

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE RECEITA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
JUNHO/2026**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Valdivino José de Oliveira

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE RECEITA

Clidimar Pereira Soares

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL - Substituto

Éder Silva Souza

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Patrícia Ferreira Motta Café

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Junho de 2026

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 07/07/2026

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 10/07/2026

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 06/07/2026

Equipe Técnica

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Kátia Andrea Lobo Leite

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8048 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

1. Resultado Mensal

No mês de junho de 2026, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.619,0 milhões em valores correntes, o que corresponde, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a um aumento nominal de 23,4% e expansão real de 18,3%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	junho/26	junho/25	junho/25 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em junho/26
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	1.285.768	1.033.753	1.078.484	+252.015	+24,4%	+207.284	+19,2%	49,09%
ISS	348.630	311.953	325.451	+36.677	+11,8%	+23.179	+7,1%	13,31%
IRRF	561.187	403.974	421.454	+157.214	+38,9%	+139.734	+33,2%	21,43%
IPVA	176.468	160.498	167.442	+15.971	+10,0%	+9.026	+5,4%	6,74%
IPTU	132.327	110.140	114.906	+22.187	+20,1%	+17.421	+15,2%	5,05%
ITBI	37.928	37.651	39.280	+277	+0,7%	-1.352	-3,4%	1,45%
ITCD	23.858	27.311	28.493	-3.453	-12,6%	-4.635	-16,3%	0,91%
TAXAS	50.478	34.405	35.893	+16.073	+46,7%	+14.584	+40,6%	1,93%
OUTROS IMPOSTOS (1)	2.350	3.053	3.185	-703	-23,0%	-835	-26,2%	0,09%
Total da Arrecadação	2.618.994	2.122.737	2.214.589	496.257	+23,4%	404.405	+18,3%	100,00%

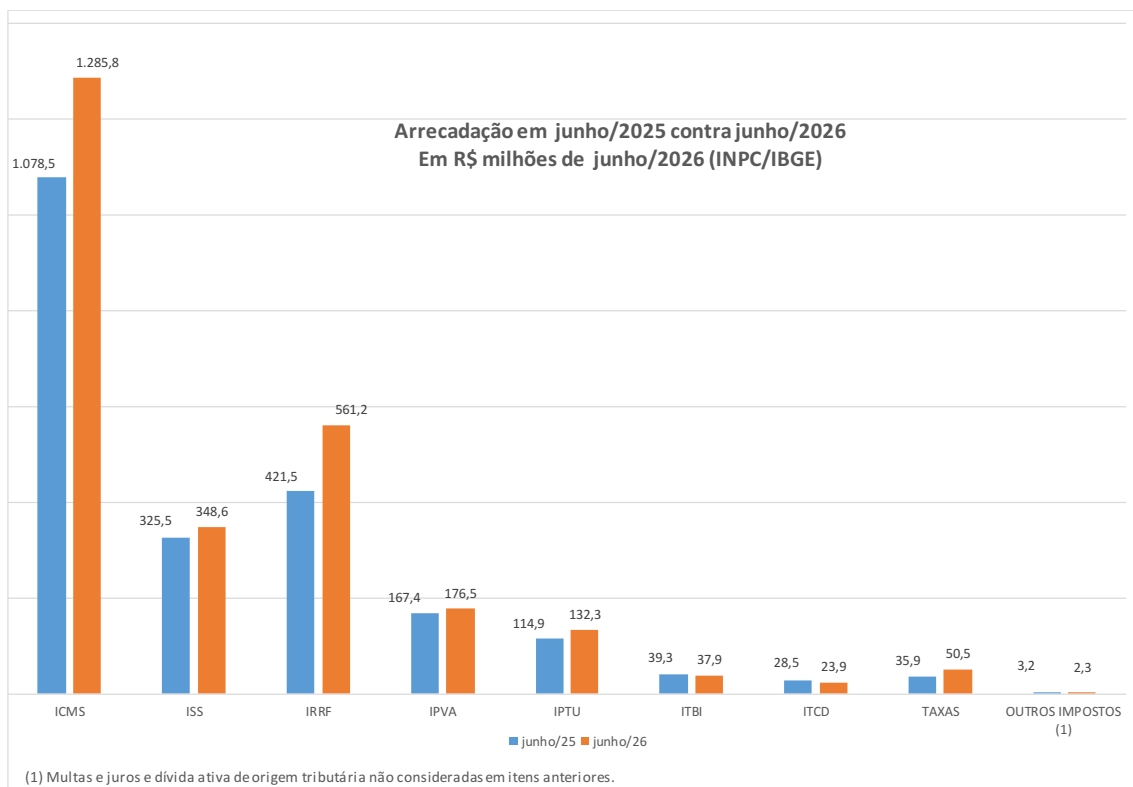
Fonte: SIGGO, em 06/07/2026.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de Junho de 2026

Na comparação da arrecadação de junho de 2026 com correlato mês de 2025, depreende-se que a maioria dos tributos apresentou expansões reais. O maior acréscimo absoluto se deu na receita do **ICMS** (+R\$ 207,3 milhões), seguido por **IRRF** (+R\$ 139,7 milhões), **ISS** (+R\$ 23,2 milhões), **IPTU** (+R\$ 17,4 milhões) e **TAXAS** (+R\$ 14,6 milhões). Por outro lado, apresentaram quedas o **ITCD** (-R\$ 4,6 milhões), **ITBI** (-R\$ 1,4 milhão) e **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 835 mil).

O **ICMS** atingiu a maior marca da história, superando o recorde prévio em R\$ 35 milhões (abril de 2026). O crescimento na arrecadação do imposto é reflexo de ações da fiscalização tributária dos Auditores-Fiscais da Receita do Distrito Federal.



2. Resultado Acumulado – 1º Semestre 2026

No tocante ao resultado acumulado no 1º semestre de 2026, a arrecadação tributária somou R\$ 15.163,1 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 13,4% e ganho real de 9,0%, em relação a igual período de 2025.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

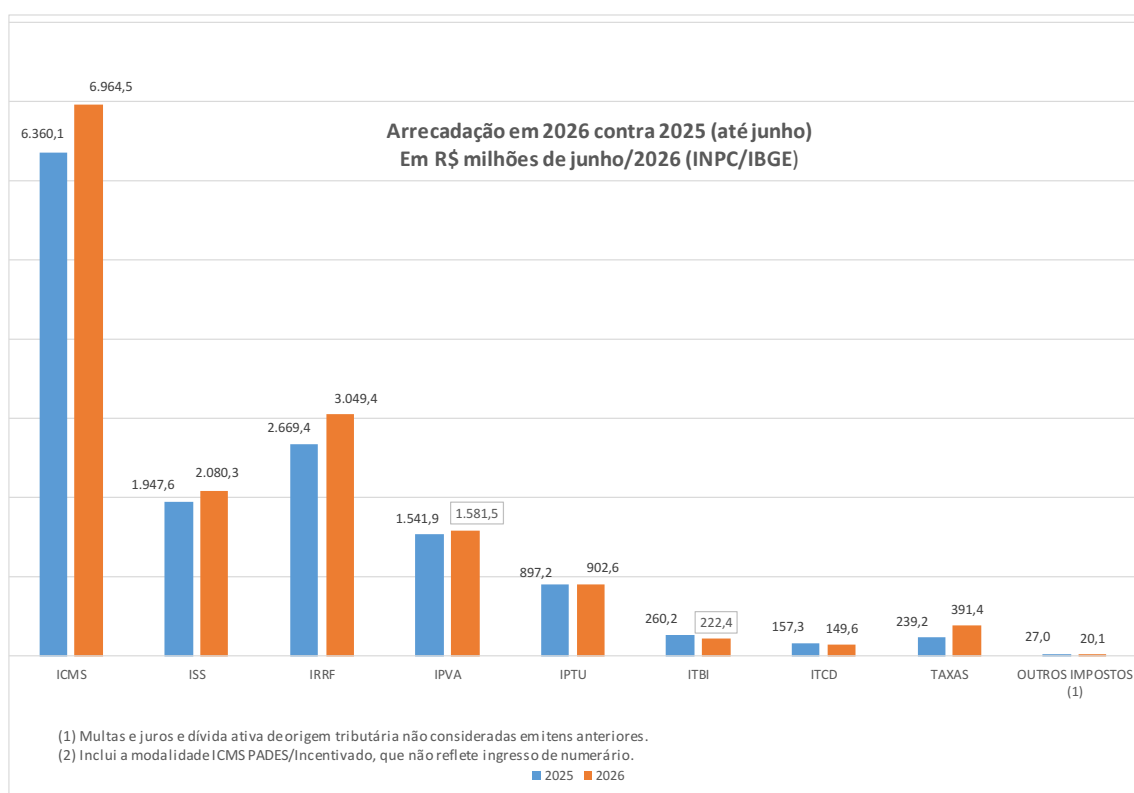
ITEM	Até junho/26	Até junho/25	2026 pelo INPC/IBGE	2025 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2026
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	6.873.593	6.029.413	6.964.497	6.360.051	+844.180	+14,0%	+604.446	+9,5%	45,33%
ISS	2.051.932	1.846.146	2.080.339	1.947.642	+205.786	+11,1%	+132.697	+6,8%	13,53%
IRRF	3.010.708	2.531.258	3.049.373	2.669.377	+479.450	+18,9%	+379.996	+14,2%	19,86%
IPVA	1.554.671	1.459.521	1.581.487	1.541.875	+95.150	+6,5%	+39.612	+2,6%	10,25%
IPTU	898.617	856.308	902.615	897.161	+42.309	+4,9%	+5.454	+0,6%	5,93%
ITBI	219.537	246.605	222.436	260.239	-27.068	-11,0%	-37.803	-14,5%	1,45%
ITCD	147.479	149.254	149.597	157.295	-1.775	-1,2%	-7.698	-4,9%	0,97%
TAXAS	386.713	227.705	391.413	239.166	+159.008	+69,8%	+152.246	+63,7%	2,55%
OUTROS IMPOSTOS (1)	19.841	25.537	20.149	26.956	-5.696	-22,3%	-6.807	-25,3%	0,13%
Total da Arrecadação	15.163.091	13.371.747	15.361.907	14.099.763	+1.791.344	13,4%	+1.262.144	+9,0%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 06/07/2026.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques do 1º Semestre 2026

Na comparação da arrecadação de 2026 com 2025, os principais incrementos reais absolutos se deram nos impostos de maior representatividade, tais como **ICMS** (+R\$ 604,4 milhões) e **IRRF** (+R\$ 380,0 milhões). Apresentaram também incrementos reais **TAXAS** (+R\$ 152,2 milhões), **ISS** (+R\$ 132,7 milhões), **IPVA** (+R\$ 39,6 milhões) e **IPTU** (+R\$ 5,5 milhões). Por outro lado, alguns tributos apresentaram variações negativas, tais como **ITBI** (-R\$ 37,8 milhões), **ITCD** (-R\$ 7,7 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 6,8 milhões).



3. Arrecadação X Previsão

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, essa última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de junho/2026**:

- **LOA:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 265,6 milhões (+11,3%). Entre os principais desvios positivos destacam-se o **ICMS** (+R\$ 120,1 milhões), **IRRF** (+R\$ 102,2 milhões), **IPTU** (+R\$ 25,7 milhões), **ISS** (+R\$ 20,5 milhões) e **IPVA** (+R\$ 6,0 milhões). Em contrapartida, foram observadas variações negativas no **ITBI** (-R\$ 5,7 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 4,7 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 753 mil).
- **Programação Financeira:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 297,0 milhões (+12,8%). O resultado foi impulsionado pelos desempenhos positivos do **ICMS** (+R\$ 143,9 milhões), **IRRF** (+R\$ 138,5 milhões), **IPTU** (+R\$16,6 milhões), **IPVA** (+R\$ 8,9 milhões) e **ITCD** (+R\$ 1,8 milhão). Por outra feita, registraram-se desvios negativos em **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 5,1 milhões), **ITBI** (-R\$ 4,6 milhões), **ISS** (-R\$ 2,8 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 180 mil).
- **Previsão Mensal:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 375,3 milhões (+16,7%). O desempenho foi impulsionado pelas variações positivas do **ICMS** (+R\$ 248,3 milhões), **IRRF** (+R\$ 96,1 milhões), **IPTU** (+R\$ 20,0 milhões), **ISS** (+R\$ 8,5 milhões), **ITCD** (+R\$ 2,2 milhões) e **IPVA** (+R\$ 2,2 milhões). Em sentido contrário, registrou-se apenas variação negativa no **ITBI** (-R\$ 4,0 milhões).

Receita Tributária do Distrito Federal - junho/2026

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	1.165.634	1.141.872	1.037.434	1.285.768	120.134	143.896	248.334
ISS	328.164	351.471	340.136	348.630	20.467	(2.841)	8.494
IRRF	459.037	422.711	465.128	561.187	102.151	138.477	96.059
IPVA	170.464	167.597	174.307	176.468	6.005	8.872	2.162
IPTU	106.656	115.707	112.377	132.327	25.671	16.620	19.950
ITBI	43.624	42.529	41.902	37.928	(5.696)	(4.601)	(3.974)
ITCD	21.470	22.054	21.673	23.858	2.387	1.804	2.185
TAXAS	51.231	50.658	49.189	50.478	(753)	(180)	1.289
OUTROS IMPOSTOS (1)	7.071	7.412	1.567	2.350	(4.721)	(5.062)	783
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	2.353.350	2.322.010	2.243.713	2.618.994	265.644	296.983	375.281

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.842/2025 (LOA); Decreto nº 48.172/2026 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUAE/SERT/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Em relação ao desempenho no ano de 2026, cabe destacar:

- **LOA:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 532,0 milhões, correspondendo a um acréscimo de 3,6% em relação ao valor orçado. O resultado foi impulsionado pelos desempenhos positivos do **IRRF** (+R\$ 335,2 milhões), **ISS** (+R\$ 162,3 milhões), **ICMS** (+R\$ 72,7 milhões), **ITCD** (+R\$ 30,6 milhões) e **IPTU** (+R\$ 2,0 milhões). Por outra via, registraram-se frustrações de arrecadação em **TAXAS** (-R\$ 35,3 milhões), **ITBI** (-R\$ 25,8 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 6,0 milhões) e **IPVA** (-R\$ 3,8 milhões).
- **Programação Financeira:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 563,6 milhões, correspondendo a um acréscimo de 3,9% em relação ao valor orçado. O resultado foi impulsionado pelos desempenhos do **IRRF** (+R\$ 362,0 milhões), **ICMS** (+R\$ 193,2 milhões), **IPTU** (+R\$ 38,2 milhões), **ITCD** (+R\$ 27,1 milhões) e **ISS** (+R\$ 11,5 milhões). Em contrapartida, foram observadas frustrações de arrecadação em **TAXAS** (-R\$ 24,3 milhões), **ITBI** (-R\$ 20,2 milhões), **IPVA** (-R\$ 16,7 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 7,3 milhões).
- **Previsão Mensal:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 795,2 milhões, correspondendo a um acréscimo de 5,5% em relação ao estimado. O resultado foi impulsionado pelos desempenhos do **ICMS** (+R\$ 407,9 milhões), **IRRF** (+R\$ 292,7 milhões), **IPTU** (+R\$ 52,8 milhões), **ISS** (+R\$ 45,7 milhões), **ITCD** (+R\$ 28,3 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (+R\$ 10,5 milhões). Por outro lado, verificaram frustrações de receitas no **ITBI** (-R\$ 18,2 milhões), **TAXAS** (-R\$ 15,5 milhões) e **IPVA** (-R\$ 8,8 milhões).

Receita Tributária do Distrito Federal - Acumulado até junho/2026

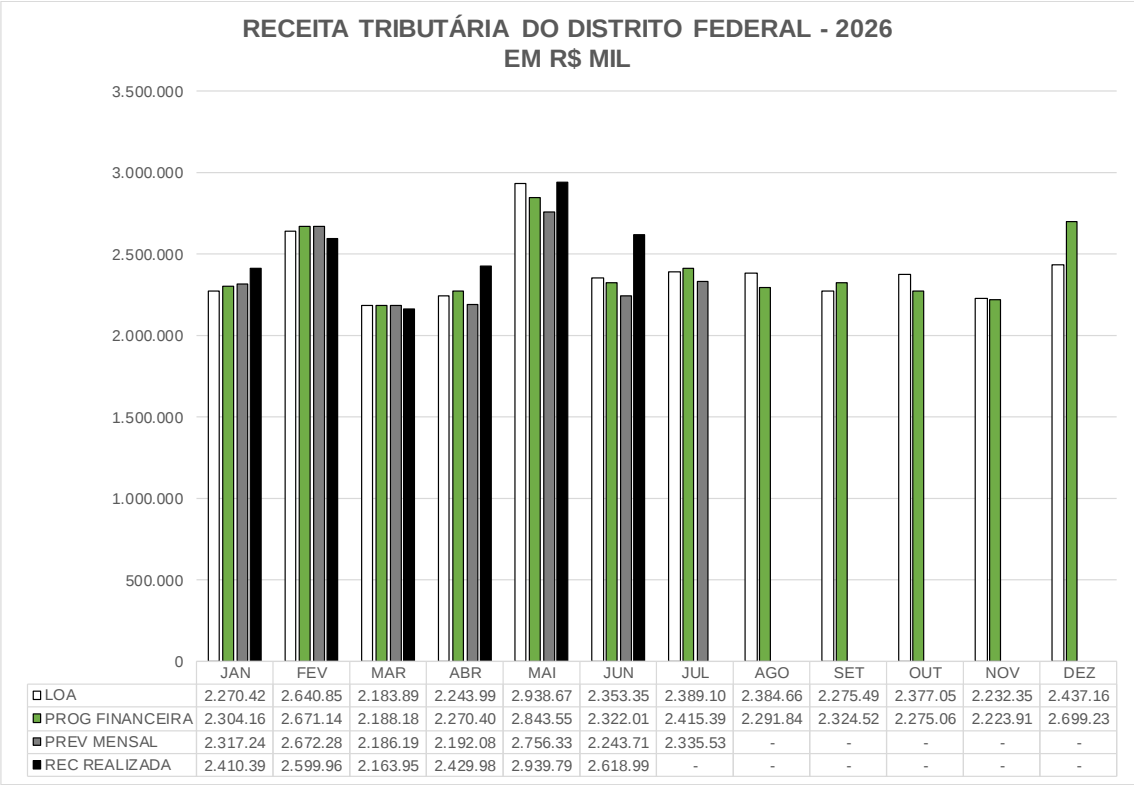
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	6.800.938	6.680.353	6.465.693	6.873.593	72.655	193.240	407.900
ISS	1.889.610	2.040.446	2.006.282	2.051.932	162.322	11.486	45.650
IRRF	2.675.463	2.648.663	2.718.039	3.010.708	335.245	362.045	292.668
IPVA	1.558.439	1.571.354	1.563.496	1.554.671	(3.768)	(16.683)	(8.825)
IPTU	896.657	860.388	845.831	898.617	1.960	38.229	52.786
ITBI	245.343	239.766	237.737	219.537	(25.807)	(20.229)	(18.200)
ITCD	116.923	120.355	119.192	147.479	30.556	27.125	28.287
TAXAS	421.980	411.038	402.210	386.713	(35.267)	(24.324)	(15.497)
OUTROS IMPOSTOS (1)	25.850	27.099	9.382	19.841	(6.009)	(7.259)	10.459
TOTAL DA ARRECAÇÃO	14.631.204	14.599.461	14.367.863	15.163.091	531.887	563.630	795.228

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.842/2025 (LOA); Decreto nº 48.172/2026 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUAE/SERT/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

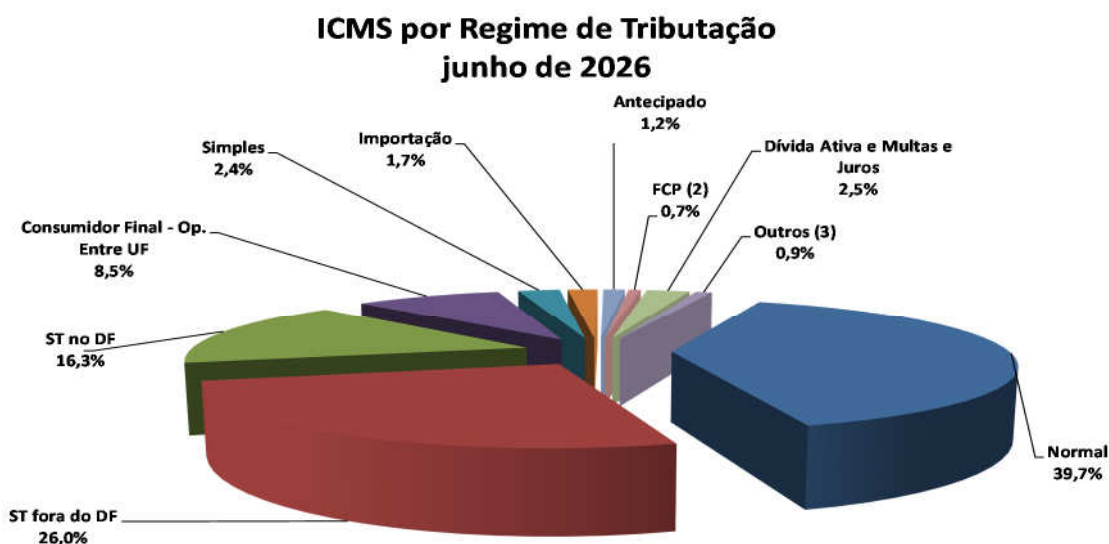


II. ARRECADAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

Delineando a arrecadação do ICMS por modalidade de recolhimento em junho de 2026, constata-se maior participação do Regime Normal de tributação no total da receita do imposto (39,7%), seguido da Substituição Tributária fora (26,0%) e dentro do DF (16,3%), perfazendo em conjunto 82,0% da receita total do imposto.



Fonte: SIGEST

Destaques de junho de 2026

Na comparação da arrecadação de junho de 2026 com equivalente mês de 2025, depreende-se que quase todos regimes de tributação apresentaram ganho, destacando-se os regimes de grande representatividade, tais como, **Substituição Tributária fora do DF** (+R\$ 103,8 milhões), **ICMS Normal** (+R\$ 42,1 milhões) e **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 16,1 milhões), além do **ICMS Antecipado** (+R\$ 9,4 milhões) e **Importação** (+R\$ 7,4 milhões). Quanto às perdas, a mais significativa foi em **Outros** (-R\$ 1,3 milhão), sobretudo em virtude de recolhimento de ICMS Incentivado em junho de 2025.

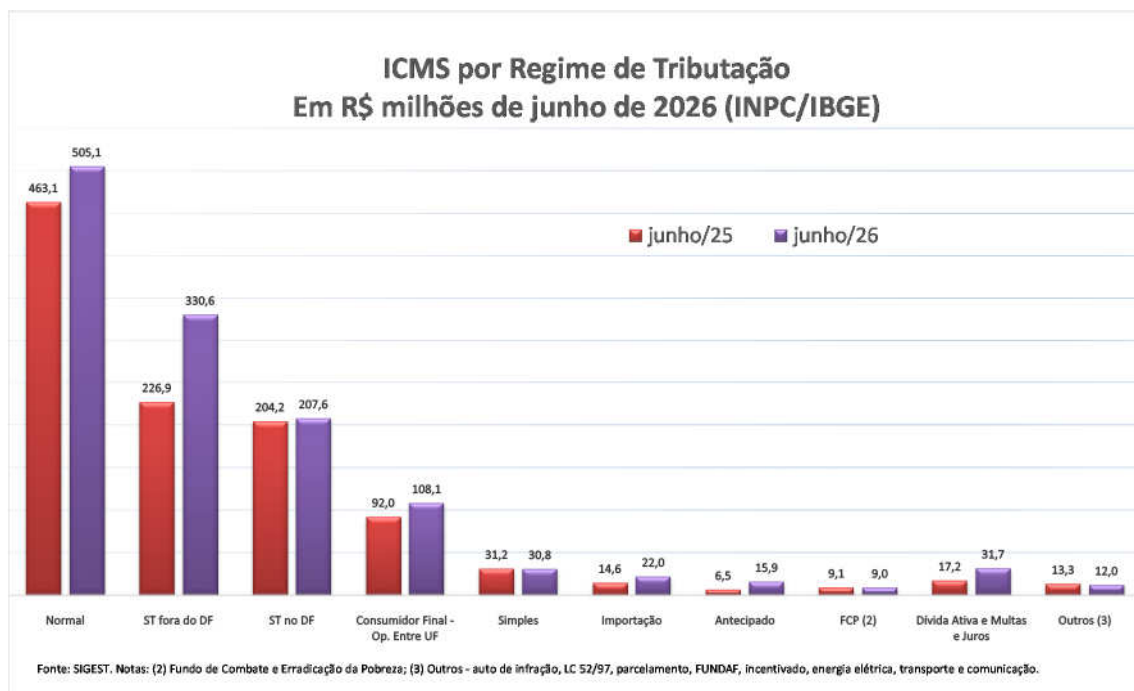
ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em junho/26
	junho/26	Acumulado no ano até junho/26	junho/25	Acumulado no ano até junho/25	jun/2026 / jun/2025	2026 / 2025	
Normal	505.136	2.929.963	463.080	2.688.641	9,1%	9,0%	39,7%
ST fora do DF	330.610	1.606.723	226.855	1.415.643	45,7%	13,5%	26,0%
ST no DF	207.579	1.195.768	204.234	1.173.656	1,6%	1,9%	16,3%
Consumidor Final - Op. Entre UF	108.106	583.272	91.965	510.252	17,6%	14,3%	8,5%
Simples	30.793	182.298	31.161	182.648	-1,2%	-0,2%	2,4%
Importação	21.963	130.263	14.601	107.877	50,4%	20,8%	1,7%
Antecipado	15.903	57.725	6.461	44.238	146,1%	30,5%	1,2%
FCP (2)	9.004	51.581	9.091	53.920	-1,0%	-4,3%	0,7%
Dívida Ativa e Multas e Juros	31.660	120.837	17.162	103.298	84,5%	17,0%	2,5%
Outros (3)	11.998	72.926	13.338	80.428	-10,0%	-9,3%	0,9%
Total da Arrecadação	1.272.753	6.931.356	1.077.948	6.360.600	18,1%	9,0%	100,0%

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

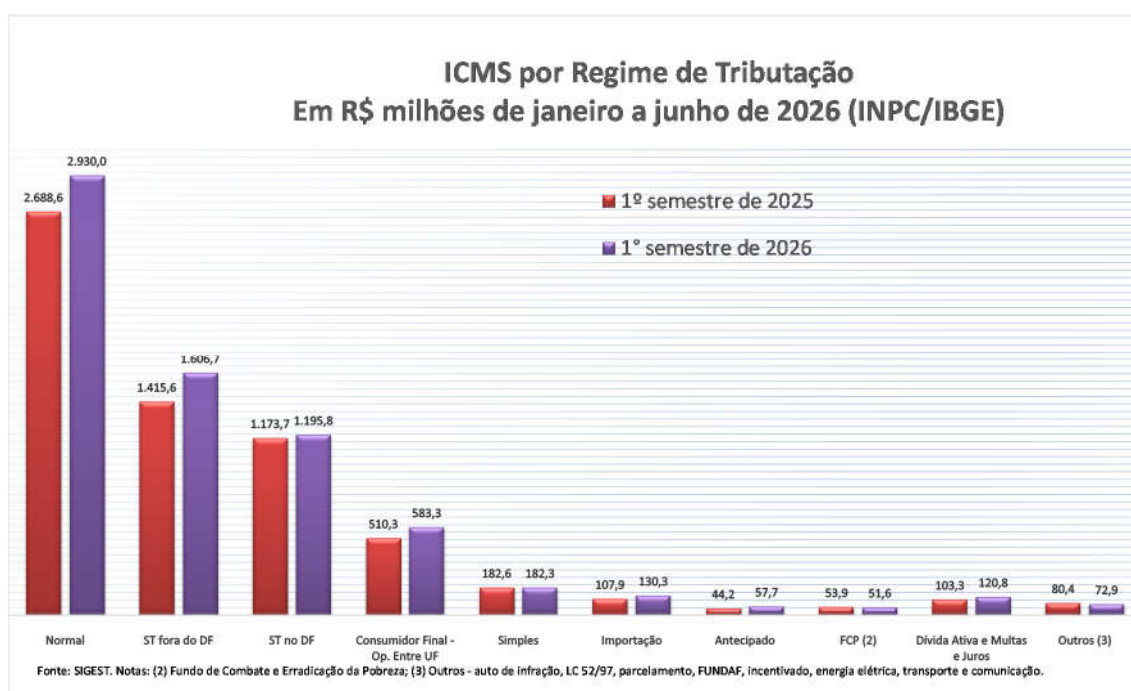
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



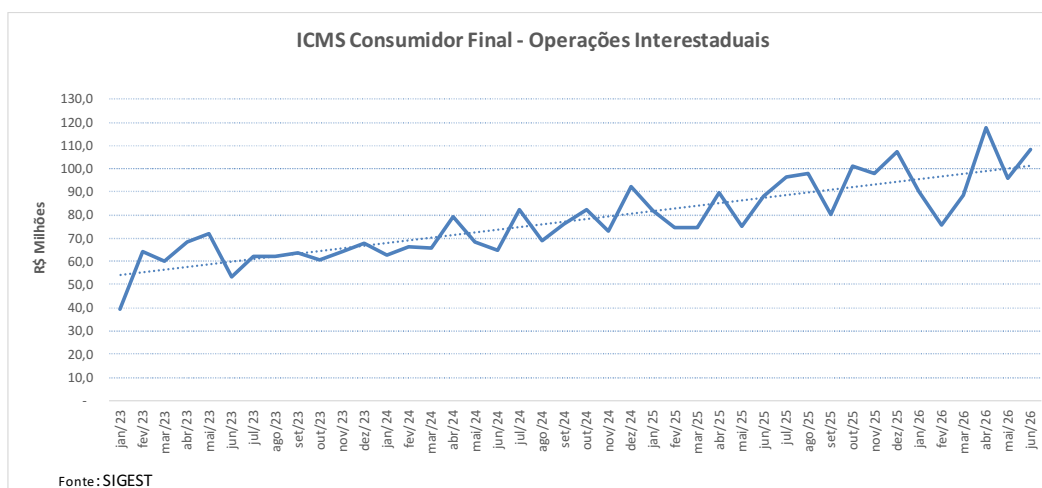
Destaques do 1º semestre de 2026

No período de janeiro a junho de 2026, frente a igual período de 2025, constatou-se aumento de arrecadação nas modalidades **ICMS Normal** (+R\$ 241,3 milhões), **Substituição Tributária fora do DF** (+R\$ 191,1 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 73,0 milhões), **Importação** (+R\$ 22,4 milhões), **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 22,1 milhões), **Dívida Ativa, Multas e Juros** (+R\$ 17,5 milhões) e **Antecipado** (+R\$ 13,5 milhões). Por outro lado, ocorreram perdas nos regimes **ICMS Outros** (-R\$ 7,5 milhões) e **FCP** (-R\$ 2,3 milhões).



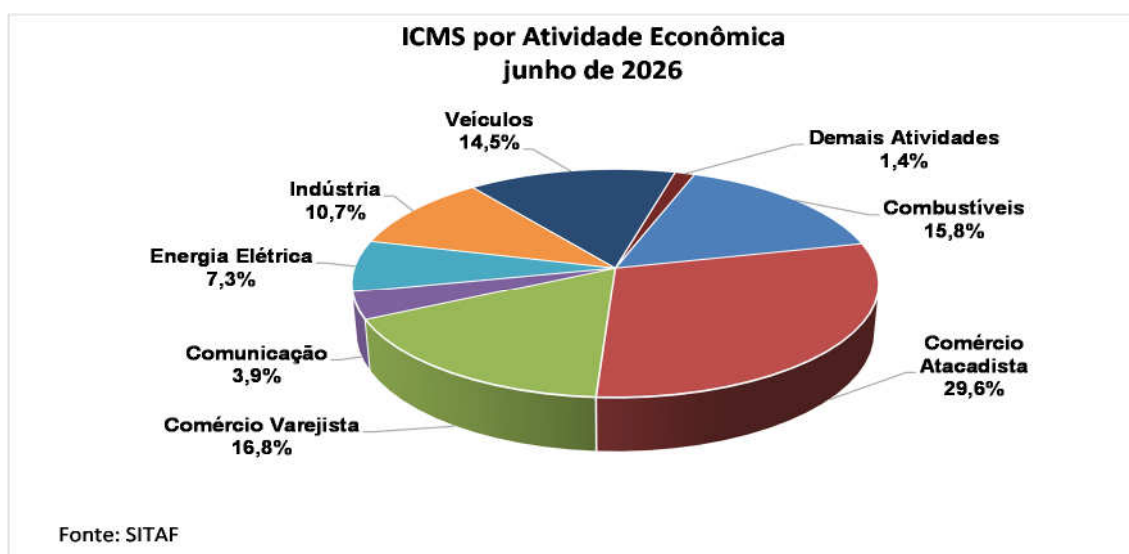
1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, registrou ingressos de R\$ 108,1 milhões em junho de 2026. O recolhimento do mês apresentou elevação em relação ao mês passado, mantendo-se em nível superior à curva de tendência, conforme a figura seguinte.



2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os mais representativos em junho de 2026 foram **Comércio Atacadista** (29,6%), **Comércio Varejista** (16,8%), **Combustíveis** (15,8%), **Veículos** (14,5%), **Indústria** (10,7%), **Energia Elétrica** (7,3%) e **Comunicação** (3,9%).



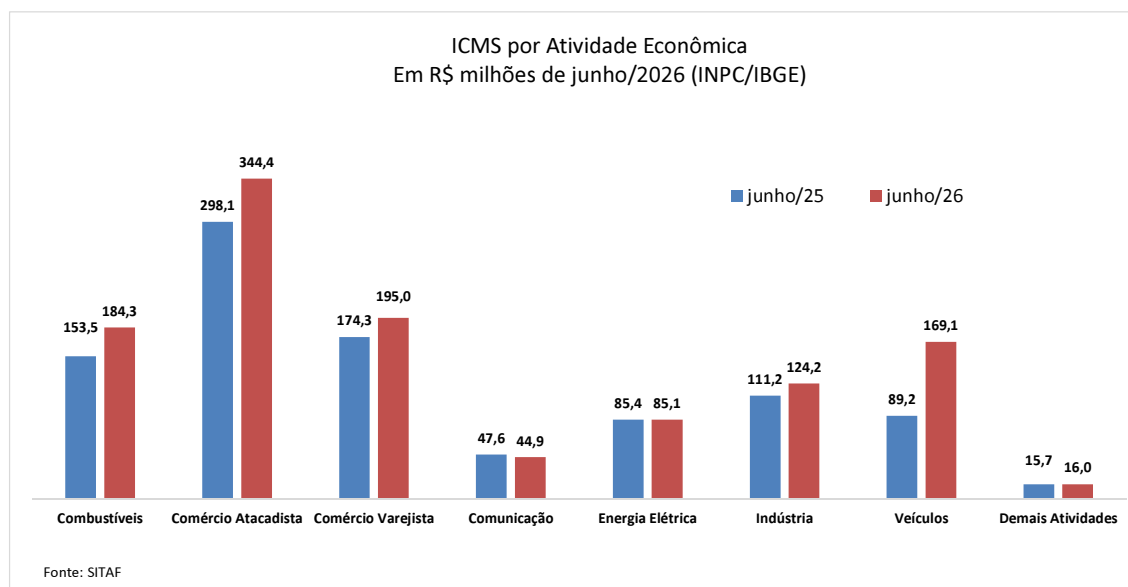
Destaques de junho de 2026

Na comparação da arrecadação do ICMS de junho de 2026 com igual mês de 2025, houve acréscimos reais na maioria dos setores, com destaques para: **Veículos** (+R\$ 79,9 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 46,3 milhões), **Combustíveis** (+R\$ 30,8 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 20,7 milhões) e **Indústria** (+R\$ 13,1 milhões). Por outro lado, verificaram-se perdas em **Comunicação** (-R\$ 2,8 milhões) e **Energia Elétrica** (-R\$ 368 mil).

ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em junho/26
	junho/26	2026	junho/25	2025	jun/2026 / jun/2025	2026 / 2025	
Combustíveis	184.273	977.629	153.487	889.737	20,1%	9,9%	15,8%
Comércio Atacadista	344.377	1.856.012	298.092	1.656.006	15,5%	12,1%	29,6%
Comércio Varejista	195.043	1.176.112	174.312	1.044.833	11,9%	12,6%	16,8%
Comunicação	44.869	259.222	47.649	279.340	-5,8%	-7,2%	3,9%
Energia Elétrica	85.052	542.639	85.420	520.421	-0,4%	4,3%	7,3%
Indústria	124.217	703.229	111.152	664.706	11,8%	5,8%	10,7%
Veículos	169.051	702.887	89.194	553.811	89,5%	26,9%	14,5%
Demais Atividades	15.964	112.450	15.679	107.560	1,8%	4,5%	1,4%
Total da Arrecadação	1.162.846	6.330.180	974.985	5.716.414	19,3%	10,7%	100,0%

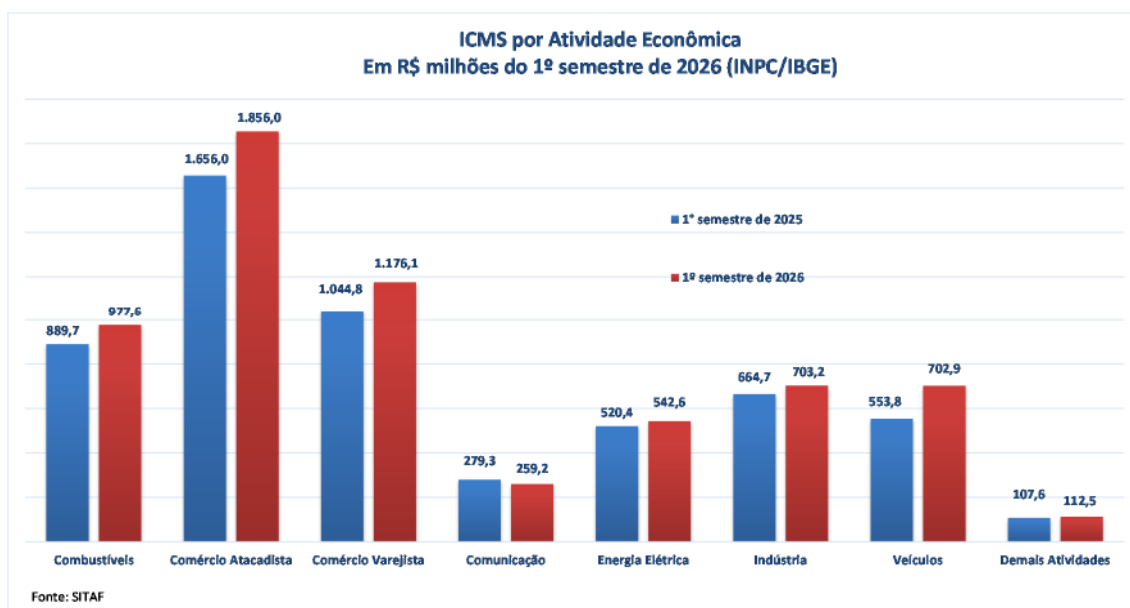
Fonte: SITAF.

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



Destaques do 1º semestre de 2026

Na comparação da arrecadação do ICMS no período de janeiro a junho de 2026 com o mesmo período de 2025, acréscimos reais ocorreram em quase todos os setores: **Comércio Atacadista** (+R\$ 200,0 milhões), **Veículos** (+R\$ 149,1 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 131,3 milhões), **Combustíveis** (+R\$ 87,9 milhões), **Indústria** (+R\$ 38,5 milhões) e **Energia Elétrica** (+R\$ 22,2 milhões). Foi registrada queda real apenas em **Comunicação** (-R\$ 20,1 milhões).

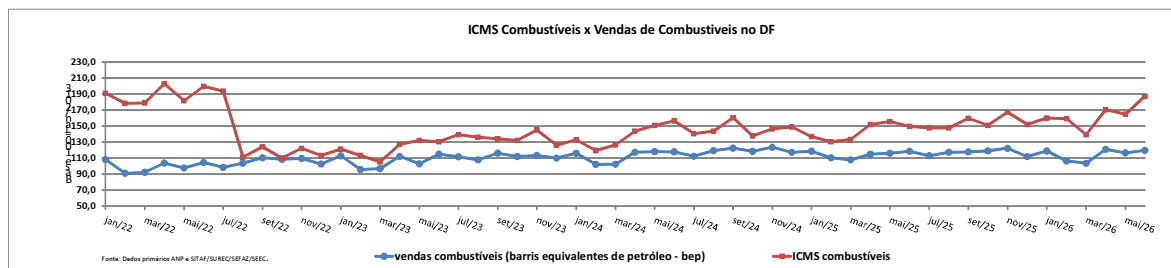


2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até agosto de 2022, ocorre descolamento das curvas, com um gap significativo entre a arrecadação do ICMS e o volume físico de venda de combustíveis.

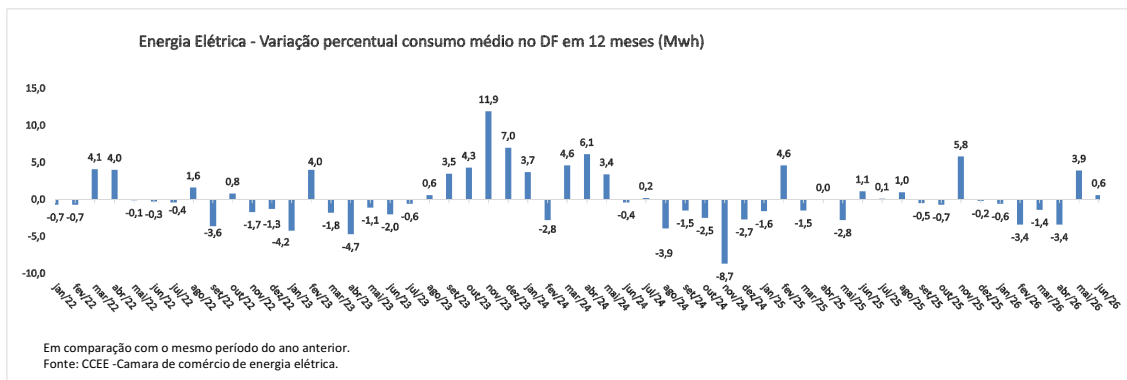
Após agosto de 2022, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e de vendas de combustíveis, devido ao efeito da redução da carga tributária decorrente das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22. No entanto, após junho de 2023, verifica-se novo descolamento das curvas, traduzindo a ascensão de preços dos combustíveis em geral.

Em junho de 2026, verifica-se aumento do faturamento e do recolhimento de ICMS em comparação com o mês precedente, mantendo-se nos mais elevados patamares dos últimos 4 anos.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de junho de 2026 com igual mês de 2025, observou-se acréscimo real de 20,1%. Quanto ao resultado do período de janeiro a junho de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, houve acréscimo de 9,9%.

2.2 Energia Elétrica

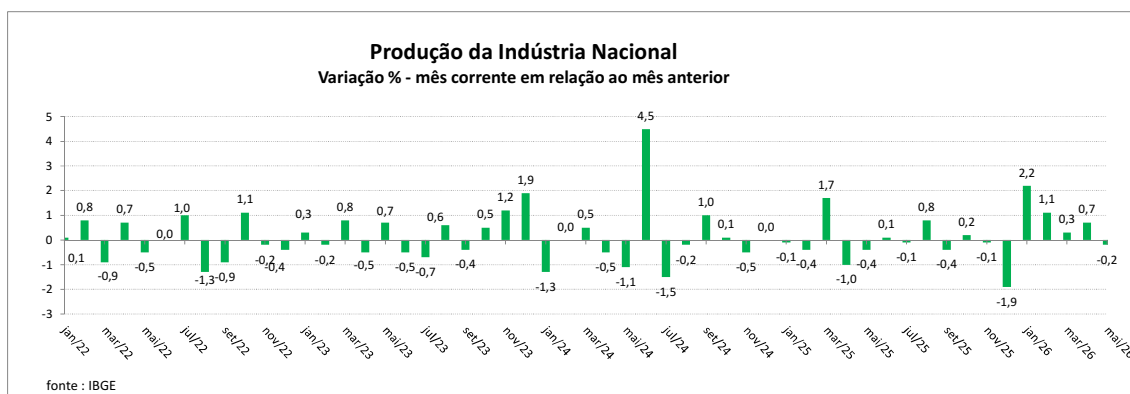


De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para junho de 2026, o consumo médio de doze meses para energia elétrica no Distrito Federal apresentou variação positiva de 0,6%, em relação à média computada do mesmo período anterior.

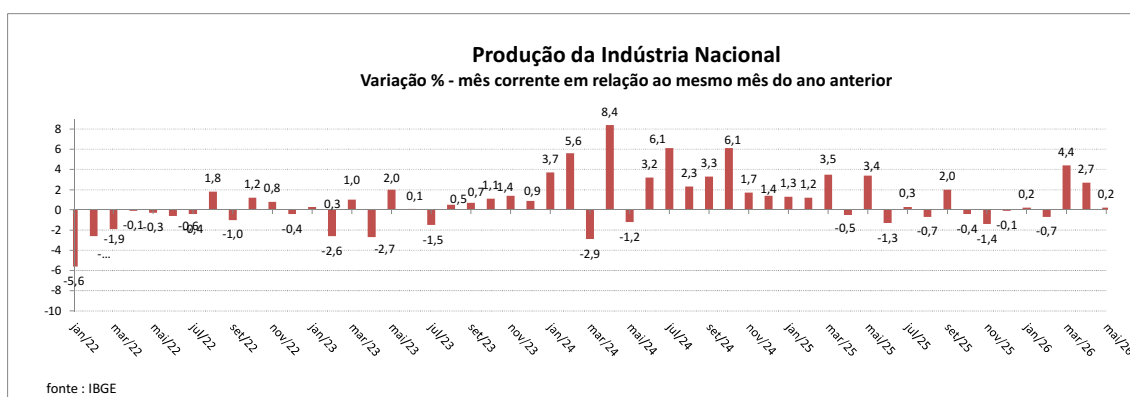
Quanto ao recolhimento do ICMS incidente sobre o setor em junho de 2026 na comparação com o mesmo mês de 2025, foi registrada variação real negativa de 0,4%. Entretanto, no comparativo acumulado do primeiro semestre, houve expansão de 4,3%.

2.3 Indústria

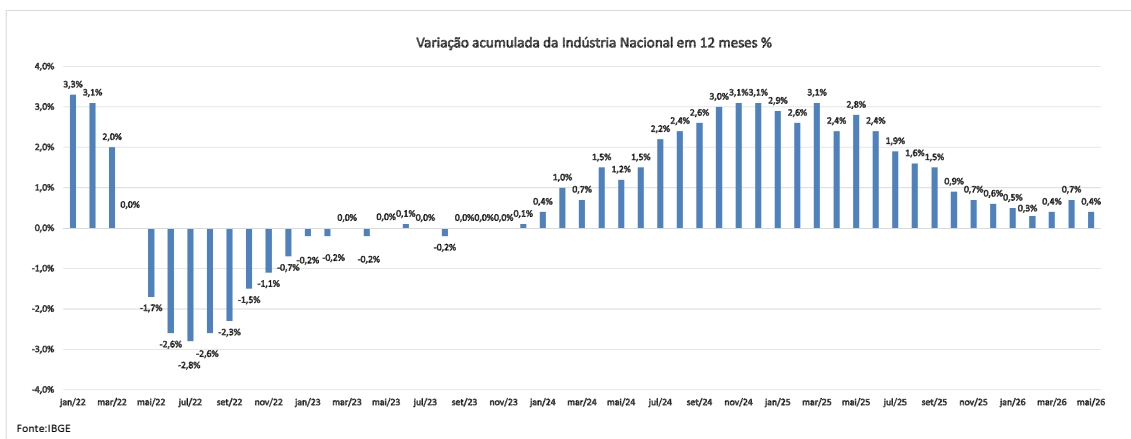
De acordo com dados do IBGE, a indústria nacional apresentou variação negativa na produção de 0,2% em maio de 2026, em relação ao mês anterior.



No entanto, na comparação com maio de 2025, registrou-se evolução de 0,2%.

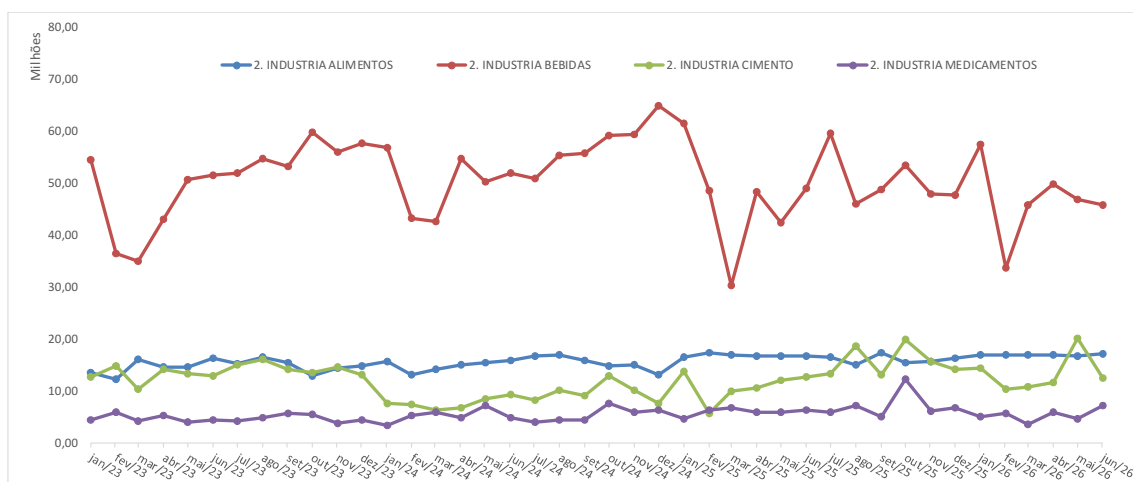


Pela taxa anualizada, de acordo com o indicador acumulado nos últimos doze meses, houve acréscimo de 0,4% em maio de 2026.



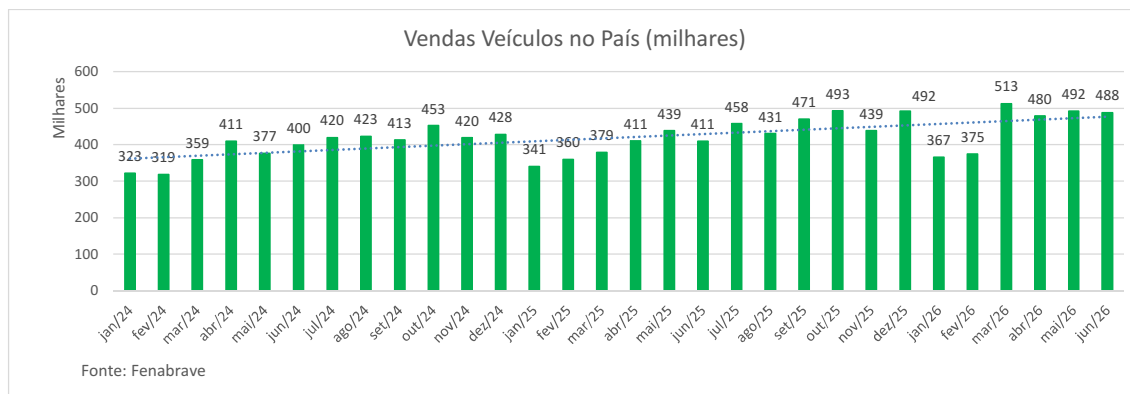
No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria em geral registrou acréscimo real de 11,8% em junho de 2026, na comparação com o mesmo mês de 2025. Quanto ao resultado acumulado do primeiro semestre de 2026 na comparação com igual período em 2025, foi registrado acréscimo de 5,8%.

O comportamento da arrecadação de quatro importantes setores da indústria no DF é demonstrado no gráfico abaixo. Observa-se ascensão para última observação no setor de alimentos e medicamentos, e queda para bebidas e cimento.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), seguindo comportamento sazonal, as vendas de veículos novos em nível nacional computaram acréscimo de cerca de 19% em junho de 2026 em relação a junho de 2025. Em junho de 2026 foram emplacados 488.420 veículos em todo o país, enquanto no mesmo mês em 2025, esse número foi de 410.573.



A arrecadação no Distrito Federal do ICMS de veículos registrou ganho real de 89,5% em junho de 2026, na comparação com mesmo mês de 2025. Quanto ao resultado acumulado do primeiro semestre de 2026 em relação a igual período de 2025, houve acréscimo de 26,9%.

2.5 Comércio Varejista

O volume de vendas do comércio varejista do Distrito Federal fechou o mês de maio de 2026 com alta de 6,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Na abertura dos dados por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos: *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (238,8%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (38,9%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (15,2%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (6,3%). Todavia, ocorreram quedas no volume de vendas em *Tecidos, vestuário e calçados* (-3,8%) e *Combustíveis e lubrificantes* (-3,5%).

Incluindo os setores que formam o comércio varejista ampliado, cujas vendas tiveram acréscimo de 6,3%, foram observados aumentos no setor de *Veículos, motocicletas, partes e peças* (16,7%). No entanto, ocorreram quedas

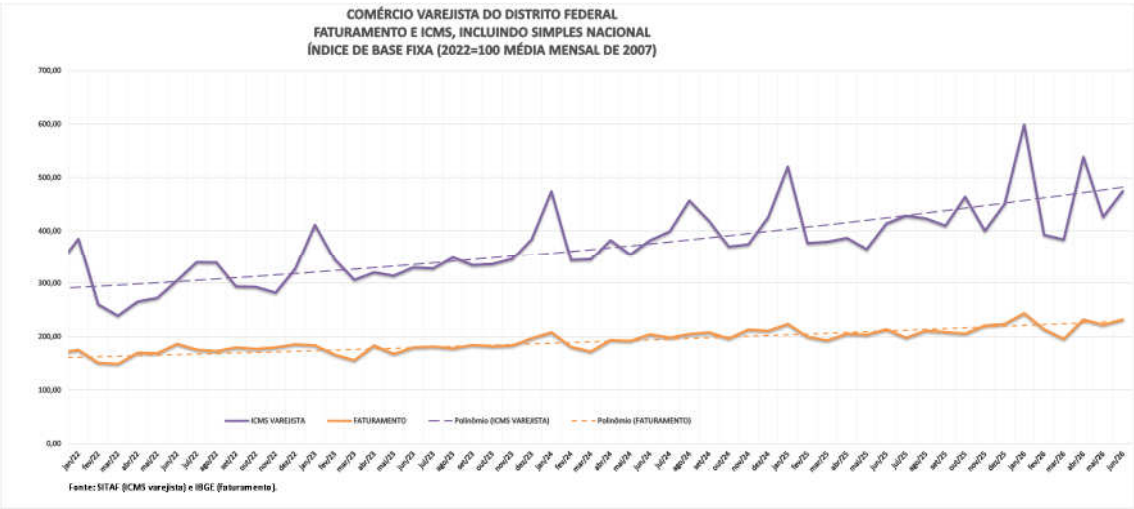
em *Material de construção* (-11,1%) e *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,7%).

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado
(1) Base: igual mês do ano anterior

PMC/IBGE DF - MAIO-26/MAIO-25	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	6,2
1. Combustíveis e lubrificantes	-3,5
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,3
2.1. Hipermercados e supermercados	5,4
3. Tecidos, vestuário e calçados	-3,8
4. Móveis e eletrodomésticos	5,0
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	4,4
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	38,9
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	238,8
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	15,2
Comércio Varejista Ampliado	6,3
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	16,7
10. Material de construção	-11,1
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
(1) Base: igual mês do ano anterior

No mês de junho de 2026, foi registrado elevação na arrecadação do ICMS varejista, incluindo o Simples Nacional, assim como no faturamento, em relação ao mês anterior. Quanto às linhas de tendência, ambas as curvas permaneceram ascendentes, conforme demonstra o gráfico seguinte.



A arrecadação no Distrito Federal do ICMS de comércio varejista registrou ganho real de 11,9% em junho de 2026, na comparação com mesmo mês de 2025. Quanto ao resultado acumulado do primeiro semestre de 2026 em relação a igual período de 2025, houve acréscimo de 12,6%.

2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 1,93% em 2026 frente a 2025, a preços de maio de 2026 pelo INPC/IBGE.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupa a sexta posição no *ranking* das maiores variações percentuais positivas de arrecadação.

ICMS BRASIL 2026 (dados até maio) - Valores em R\$ milhões (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação(*)	2025	2026	Variação (em %)	
1	MA	Maranhão	6.140	6.925	12,78%
2	AC	Acre	898	1.001	11,45%
3	PI	Piauí	3.386	3.728	10,11%
4	RJ	Rio de Janeiro	24.502	26.428	7,86%
5	GO	Goiás	12.530	13.492	7,68%
6	DF	Distrito Federal	5.274	5.671	7,52%
7	SC	Santa Catarina	19.497	20.849	6,94%
8	ES	Espírito Santo	9.466	10.106	6,76%
9	MT	Mato Grosso	10.576	11.244	6,31%
10	RN	Rio Grande do Norte	3.928	4.173	6,25%
11	PB	Paraíba	4.424	4.687	5,94%
12	CE	Ceará	8.740	9.243	5,76%
13	RO	Rondônia	3.318	3.504	5,59%
14	AP	Amapá	692	720	4,08%
15	TO	Pará	10.142	10.423	2,77%
16	AM	Amazonas	7.396	7.546	2,03%
17	SP	São Paulo	100.384	101.149	0,76%
18	PE	Pernambuco	11.920	12.009	0,75%
19	PR	Paraná	22.767	22.931	0,72%
20	RR	Tocantins	2.606	2.614	0,30%
21	AL	Alagoas	4.007	3.991	-0,40%
22	SE	Sergipe	2.655	2.633	-0,81%
23	MS	Mato Grosso do Sul	7.519	7.345	-2,32%
24	MG	Minas Gerais	36.431	35.449	-2,70%
25	BA	Bahia	17.722	17.128	-3,35%
26	PA	Roraima	892	856	-4,04%
27	RS	Rio Grande do Sul	23.874	22.828	-4,38%
	BR	BRASIL	361.685	368.673	1,93%

Fonte: SUAE/SEFAZ-DF e COTEPE/CONFAZ/MF.

(*) Dados desatualizados - média de 12 meses para: RR, AL, MA, RJ e PR.

III. ARRECADAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ISS por regime de tributação

No mês de junho de 2026, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do Regime Normal de tributação (48,2%), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (21,9%), do ISS Simples Nacional (12,5%), das Retenções por órgãos públicos federais via SIAFI (8,1%), das Retenções pelo setor público distrital via SIGGO (6,8%) e de Multas e Juros e Dívida Ativa (1,5%).



Destaques de junho de 2026

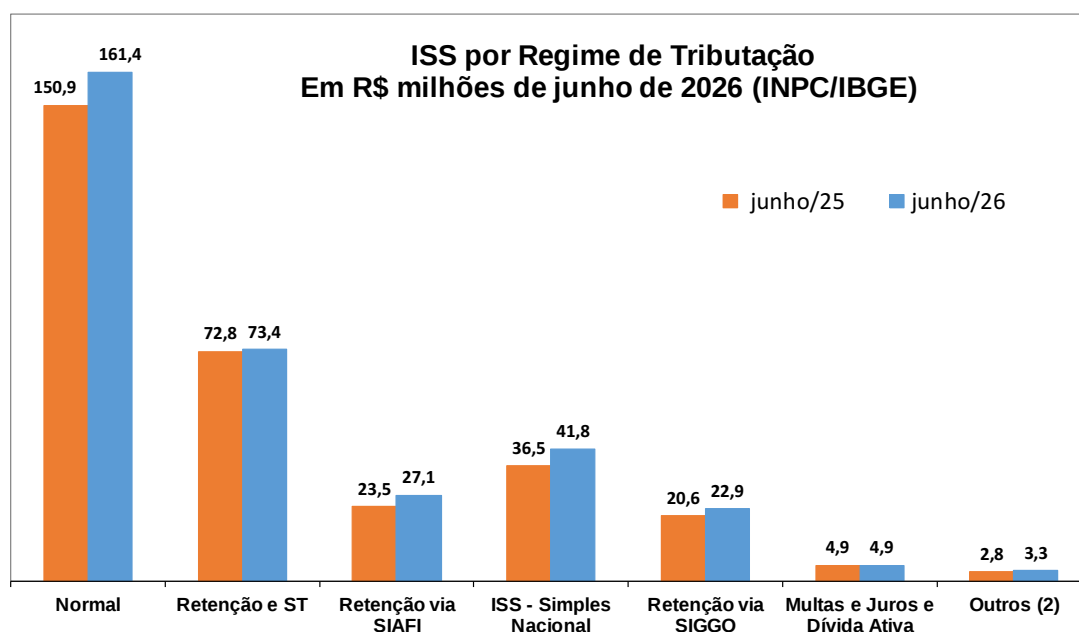
Na comparação da arrecadação do ISS de junho de 2026 com junho de 2025, depreende-se que houve acréscimos reais em todos os regimes de tributação: **ISS Normal** (+R\$ 10,5 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 5,3 milhões), **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 3,6 milhões), **Retenção por instituições privadas e Substituição Tributária** (+R\$ 551 mil) e **Multas, Juros e Dívida Ativa** (+R\$ 27 mil).

ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da Arrecadação junho/26
	junho/26	2026 (até junho/26)	junho/25	2025 (até junho/25)	junho/26 / junho/25	2026 / 2025	
Normal	161.406	953.169	150.945	906.943	6,9%	5,1%	48,2%
Retenção e ST	73.388	454.940	72.838	434.411	0,8%	4,7%	21,9%
Retenção via SIAFI	27.112	134.057	23.535	116.794	15,2%	14,8%	8,1%
ISS - Simples Nacional	41.849	248.785	36.546	220.424	14,5%	12,9%	12,5%
Retenção via SIGGO	22.883	148.751	20.645	131.478	10,8%	13,1%	6,8%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.890	33.417	4.863	31.545	0,6%	5,9%	1,5%
Outros (2)	3.263	22.548	2.794	19.117	16,8%	17,9%	1,0%
Total da Arrecadação	334.792	1.995.668	312.168	1.860.712	7,25%	7,3%	100,00%

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

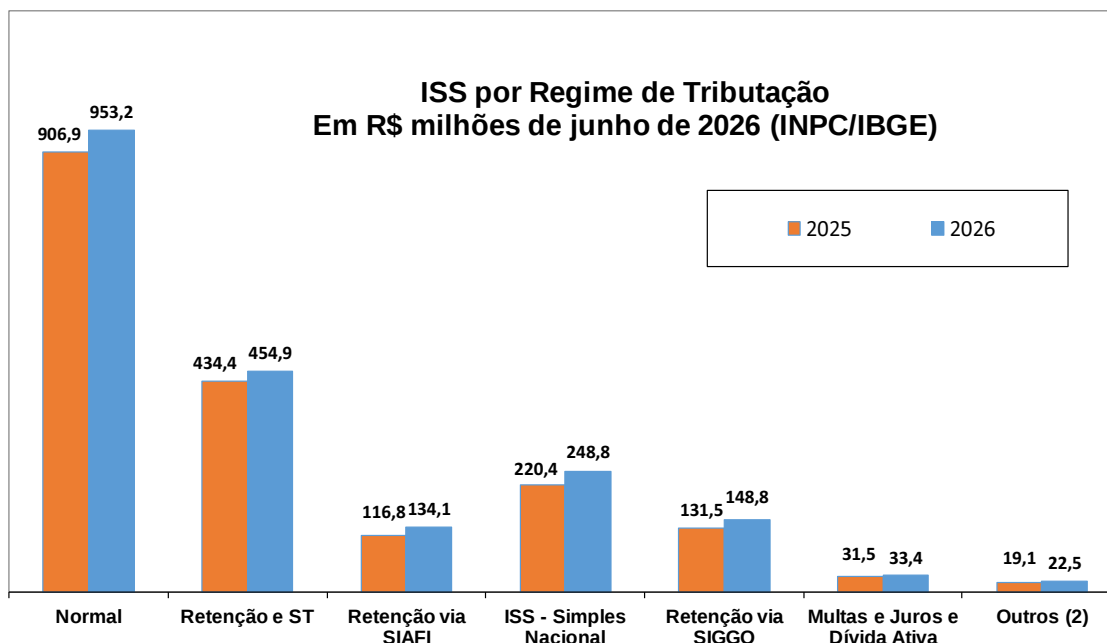


Fonte: SIGEST.

(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques de 2026

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2026 com 2025, observam-se incrementos em todos os itens, com destaque para **ISS Normal** (+R\$ 46,2 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 28,4 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 20,5 milhões), **Retenção via SIGGO** (+R\$ 17,3 milhões) e **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 17,3 milhões).

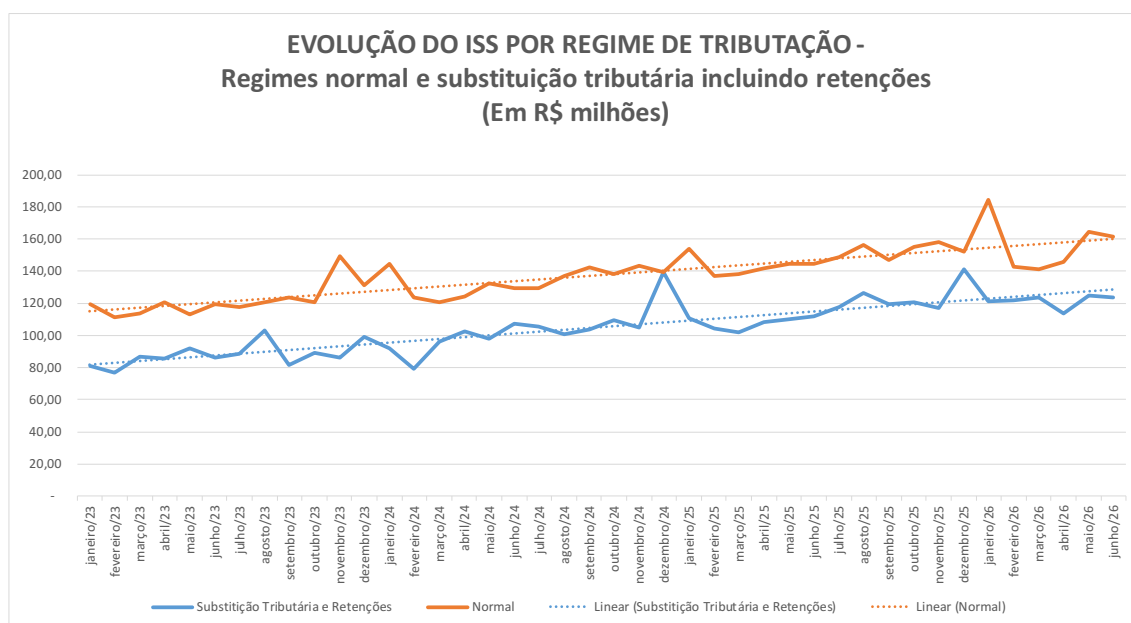


Fonte: SIGEST.

(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

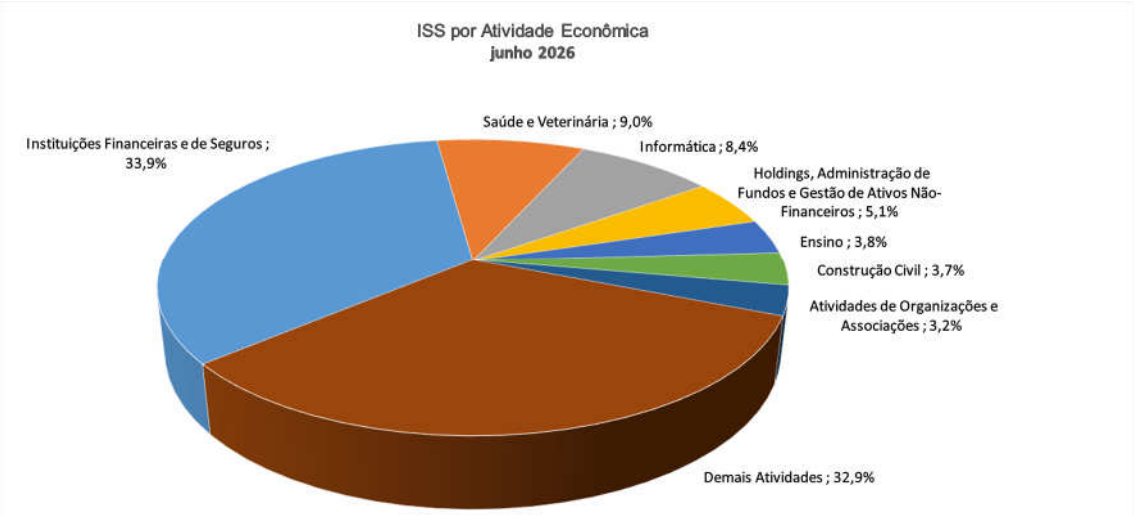
Evolução mensal dos recolhimentos do Regime Normal e da Retenção

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos dos regimes Normal e Retenção do imposto (Substituição Tributária e Retenções), de acordo com a figura seguinte, observa-se uma leve queda de ambas as curvas do regime Normal e da Retenção do imposto em junho de 2026. No entanto, ambas as curvas seguem tendências ascendentes de arrecadação.



2. ISS por atividade econômica

Em junho de 2026, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (33,9%), seguido por Atividades de Saúde e Veterinária (9,0%), Informática (8,4%), Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros (5,1%), Ensino (3,8%), Construção Civil (3,7%), e Atividades de Organizações e Associações (3,2%). Quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a esses sete maiores setores do ISS, a participação global do grupo alcança 32,9%, distribuídos entre 41 atividades.



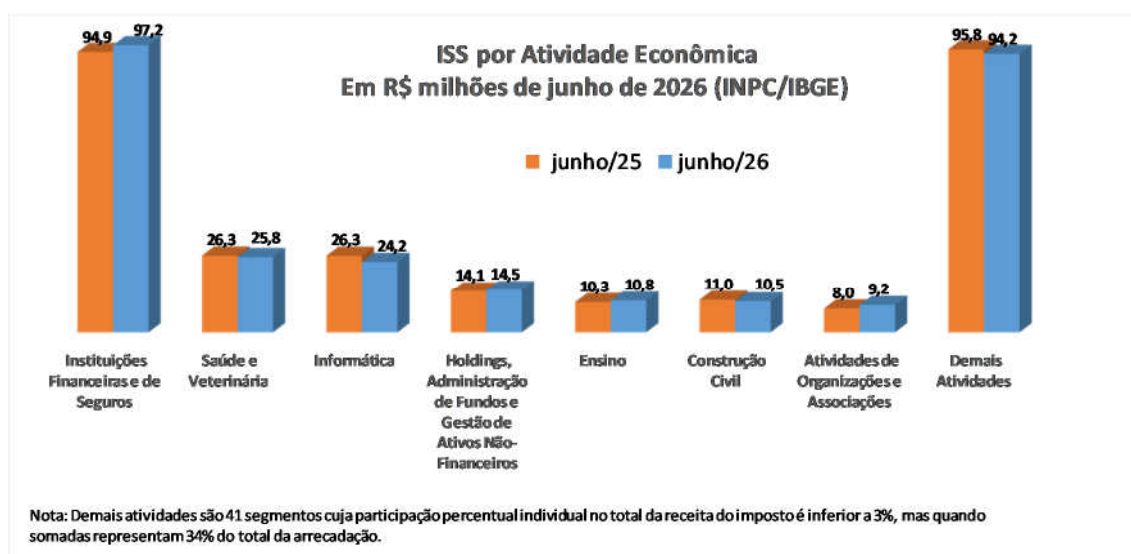
ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da Arrecadação junho/26
	junho/26	2026 (até junho/26)	junho/25	2025 (até junho/25)	junho/26 / junho/25	2026 / 2025	
Instituições Financeiras e de Seguros	97.152	552.399	94.892	601.456	2,4%	-8,2%	33,9%
Saúde e Veterinária	25.843	168.681	26.346	154.524	-1,9%	9,2%	9,0%
Informática	24.179	184.003	26.282	167.780	-8,0%	9,7%	8,4%
Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Fin	14.526	89.855	14.112	34.373	2,9%	161,4%	5,1%
Ensino	10.780	66.550	10.254	65.145	5,1%	2,2%	3,8%
Construção Civil	10.507	72.318	11.022	68.636	-4,7%	5,4%	3,7%
Atividades de Organizações e Associações	9.243	55.639	8.037	48.529	15,0%	14,7%	3,2%
Demais Atividades	94.229	605.625	95.763	568.612	-1,6%	6,5%	32,9%
Total da Arrecadação	286.460	1.795.070	286.710	1.709.055	-0,1%	5,0%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Destaques de junho de 2026

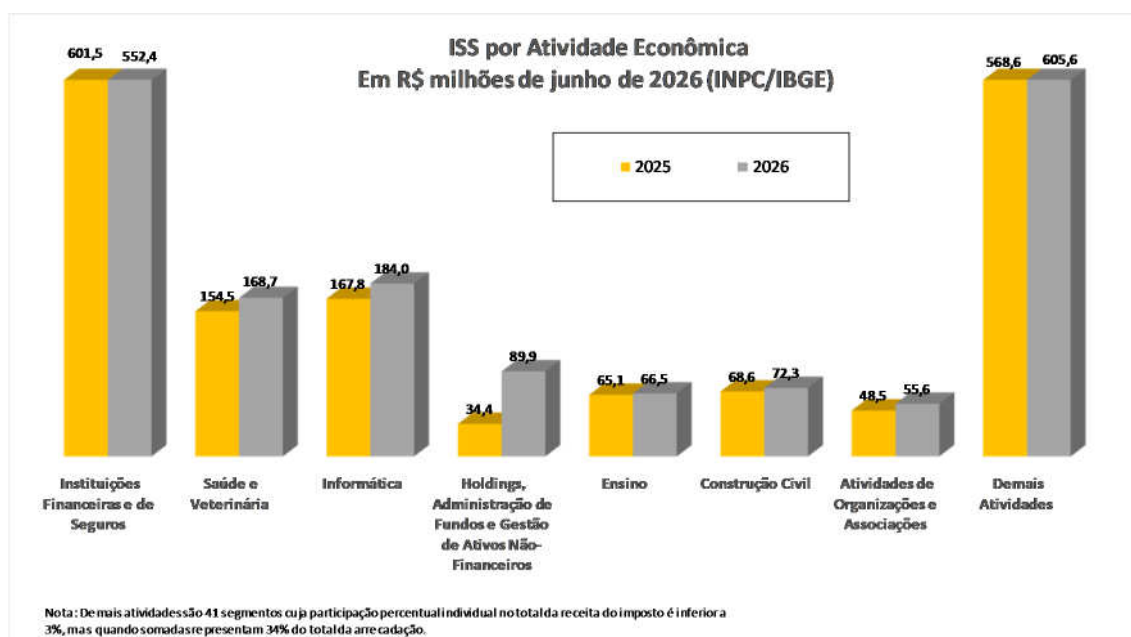
Na comparação da arrecadação do ISS de junho de 2026 com junho de 2025, o principal ganho real se deu no segmento de **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 2,3 milhões), seguido pelo segmento de **Atividades de Organizações e Associações** (+R\$ 1,2 milhão). Por outro lado, computaram perdas os setores de **Informática** (-R\$ 2,1 milhões), **Construção Civil** (-R\$ 515 mil) e **Saúde e Veterinária** (-R\$ 503 mil).



Em relação às demais atividades, houve ganhos reais relevantes nos segmentos de **Transporte** (+R\$1,4 milhão), **Atividades Profissionais, Científicos e Técnicas Prestadas** (+R\$ 776 mil), **Advocacia** (+R\$ 719 mil), **Diversões** (+R\$ 629 mil), **Publicidade** (+R\$ 606 mil) e **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 531 mil). As maiores quedas foram registradas em **Segurança** (-R\$ 3,2 milhões), **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 3,0 milhões), **Agenciamento de Mão de Obra e Similares** (-R\$ 1,6 milhão) e **Serviços de Apoio Administrativo** (-R\$ 1,3 milhão).

Destaques do 1º semestre de 2026

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2026 com 2025, destacaram-se os acréscimos reais em **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 55,5 milhões), **Informática** (+R\$ 16,2 milhões) e **Saúde e Veterinária** (+R\$ 14,2 milhões). O setor de maior representatividade do imposto, **Instituições Financeiras e de Seguro**, apresentou variação negativa (-R\$ 49,1 milhões).



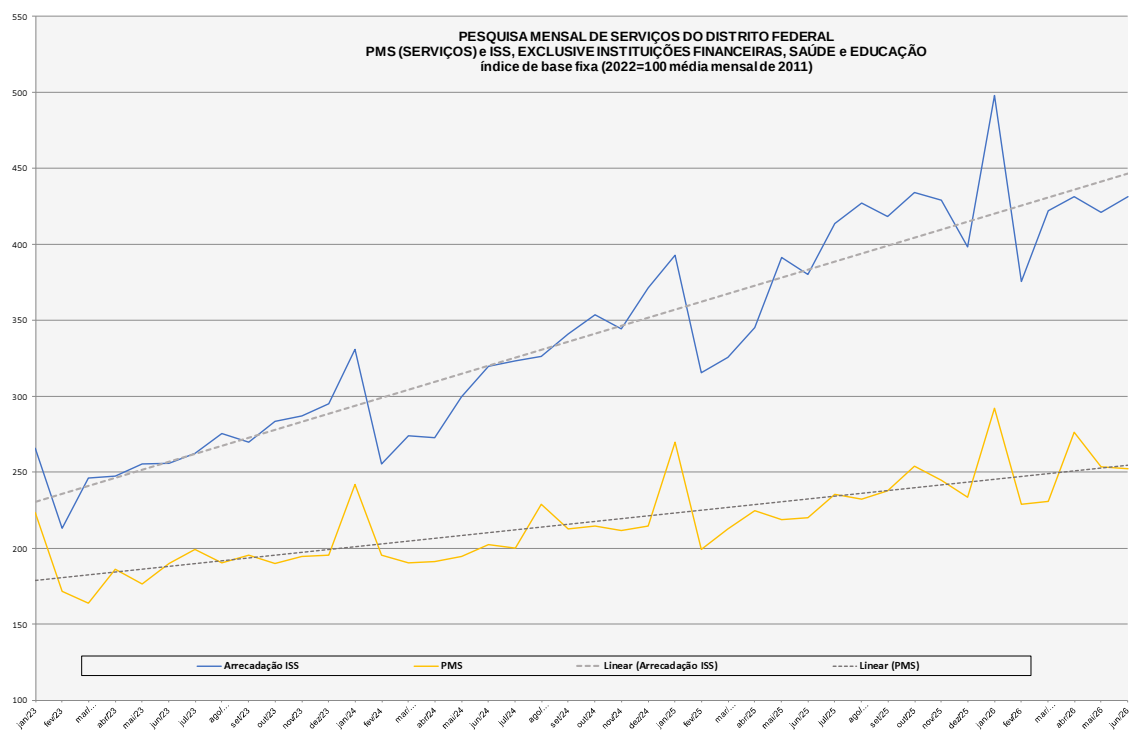
Em relação às Demais Atividades, os maiores aumentos foram observados para **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 8,7 milhões), **Advocacia** (+R\$ 7,5 milhões), **Diversões** (+R\$ 5,1 milhões), **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas Prestadas inclusive a Empresas** (+R\$ 4,7 milhões), **Depósitos de Mercadorias** (+R\$ 3,9 milhões) e **Imobiliária** (+R\$ 3,2 milhões).

As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 12,9 milhões), **Segurança** (-R\$ 2,3 milhões), **Agenciamento de Mão de Obra e Similares** (-R\$ 1,7 milhão) e **Vídeo, Foto e Similares** (-R\$ 1,1 milhão).

Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação.

Observa-se na figura seguinte, como tendência, que a arrecadação do imposto tende a acompanhar o desempenho do setor. No entanto, em junho/2026, houve aumento na arrecadação do ISS e queda no índice de receita nominal de serviços.

O aumento da distância entre as duas linhas de tendência pode ser explicado pela aplicação da substituição tributária no âmbito do ISS, com a inclusão de substitutos tributários no Anexo Único da Portaria SEFAZ nº 82, de 10 de junho de 2018, que aumentou a base de contribuintes pagantes. Em especial, no ano de 2021, foi publicada a Portaria SEEC nº 349/2021, incluindo os condomínios comerciais e residenciais, inclusive administradoras de shopping centers, como substitutos tributários. O aumento no quantitativo de responsáveis pela retenção e recolhimento do tributo (substitutos tributários) evita que o ISS devido ao Distrito Federal deixe de ser recolhido pelo prestador de serviços, resultando no aumento da distância entre as duas linhas de tendência.



Fonte: IBGE (PMS) e SITAF (ISS) - ISS líquido exclui Instituição Financeira, saúde e ensino.

SÉRIES HISTÓRICAS

(Vide arquivo “junho de 2026 Séries históricas”)